Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP-3CP)

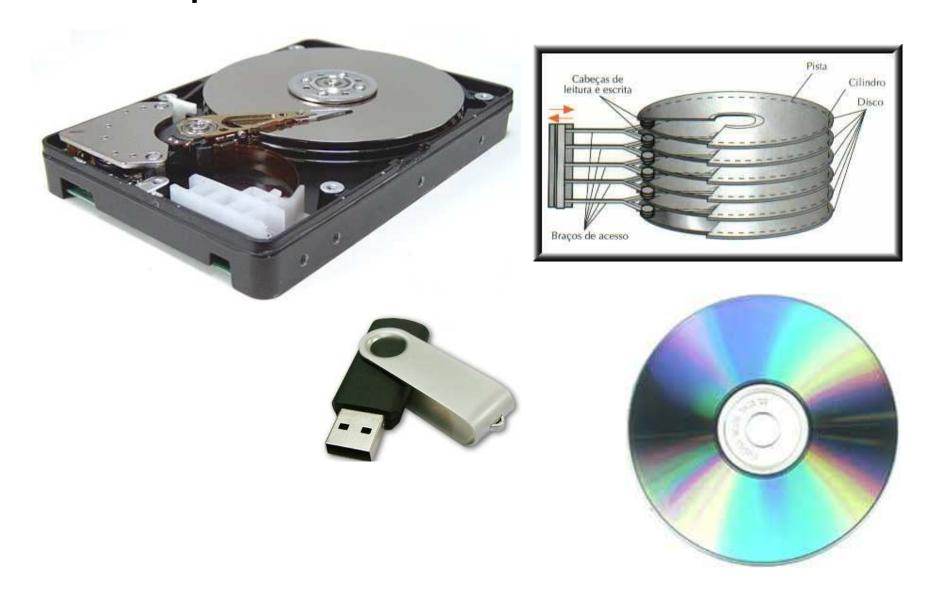
Aula #13 - Árvores B

Prof^a Luciene de Oliveira Marin lucienemarin@utfpr.edu.br

Pesquisa em Memória Primária

- Pesquisa Sequencial
- Pesquisa Binária
- Árvores de Pesquisa
 - Árvore Binária de Pesquisa (com e sem balanceamento)
 - AVL
 - Árvore Vermelha-preta (Red-black Tree)
- Tabela Hashing

Pesquisa em Memória Secundária



Pesquisa em Memória Secundária

Memória Principal	Memória Secundária
Acesso mais rápido	Acesso mais lento
Mais Cara	Mais barata

Árvores B (B-Tree)

Contexto

 São largamentes utilizadas como forma de armazenamento em memória secundária;

 Diversos sistemas comerciais de banco de dados as empregam;

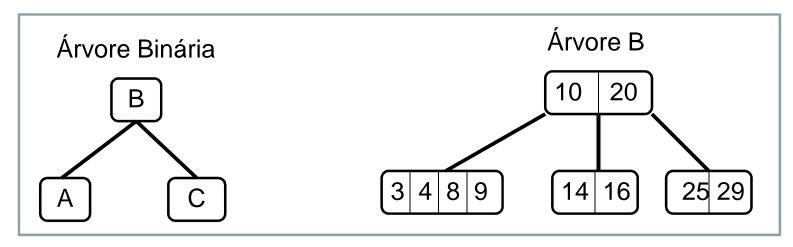
 Sistemas de arquivos em sistemas operacionais também as empregam.

Definição

- Um nó em uma árvore B é também chamado de página;
- Implica dizer que: um nó (página) em uma árvore B pode ter mais de um elemento.
- Ordem de uma árvore B:
 - Cormen et. al.: definem ordem como o número mínimo de filhos que uma árvore pode ter.
 - Knuth propôs que a ordem fosse o número máximo de páginas (nós) filhas que toda página pode conter.
- Obs.: para estes slides vamos considerar a definição de Knuth.

Definição

Exemplo



Árvore Binária é uma árvore de ordem N = 2

Árvore B é uma árvore N-ária Neste exemplo N = 5

Observação

Função Teto e Função Piso:

• A função $\lceil \rceil$ é chamada de função **teto**: se x é um número real qualquer, então $\lceil x \rceil$ corresponde ao menor inteiro maior ou igual a x.

Ex.:
$$[1,6] = 2$$
, $[2,6] = 3$, $[-2.71] = -2$

• A função $\lfloor \rfloor$ é chamada de função **piso**: se x é um número real qualquer, então $\lfloor x \rfloor$ corresponde ao maior inteiro menor ou igual a x.

Ex.:
$$\lfloor 1,6 \rfloor = 1$$
, $\lfloor 2,6 \rfloor = 2$, $\lfloor -2,71 \rfloor = -3$

Definição Árvore B

• Raiz:

- Elementos: mínimo 1 e máximo N-1
- Subárvores: mínimo duas e no máximo N;
- Nó interno: (que não é raiz nem folha):
 - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
 - Subárvores: mínimo 「N/2 e Máximo N

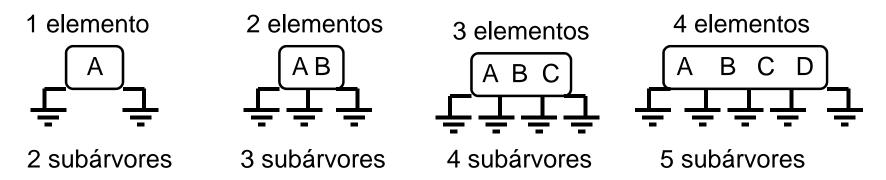
Folhas:

- Todas as folhas estão no mesmo nível.

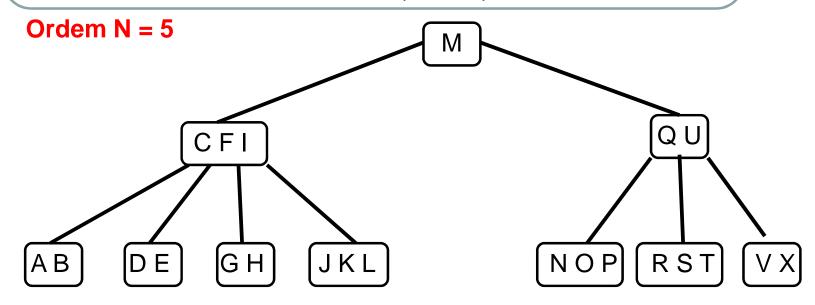
Atenção!

- Atentar para a diferença entre nós:
- Árvore Binária: cada nó tem um elemento e entre zero (no caso de ser um nó folha) e no máximo dois filhos.
- Árvore n-ária: cada nó pode ter no máximo n-1 elementos e no máximo n filhos.

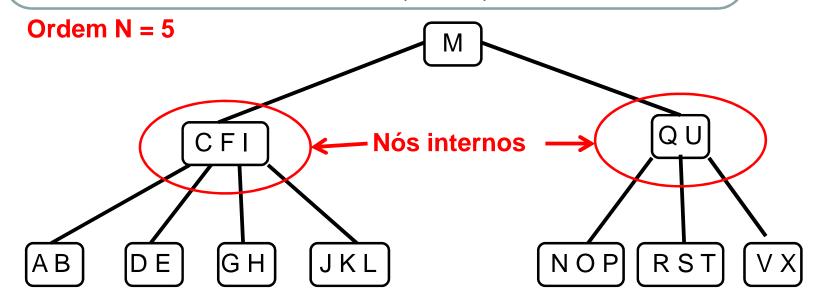
- Raiz:
 - Elementos: mínimo 1 e máximo N-1
 - Subárvores: mínimo duas e no máximo N;
- Exemplos: Árvore de Ordem N=5



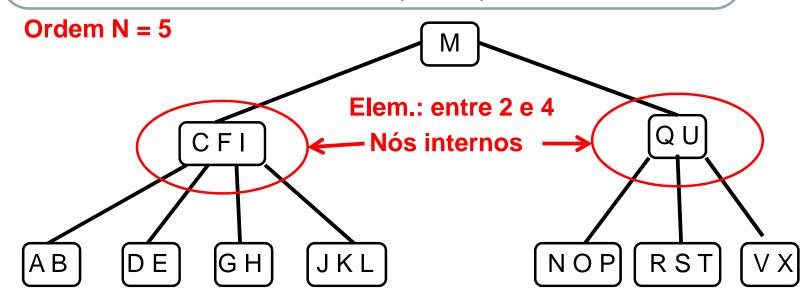
- Nó interno (que não é raiz nem folha):
 - Elementos: mínimo 「N/2 -1 e Máximo N-1
 - Subárvores: mínimo 「N/2] e Máximo N



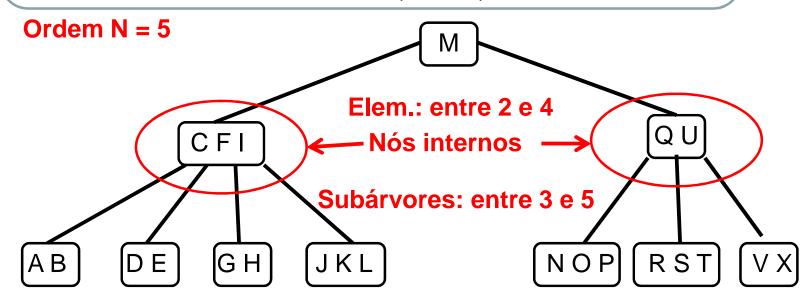
- Nó interno (que não é raiz nem folha):
 - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
 - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N



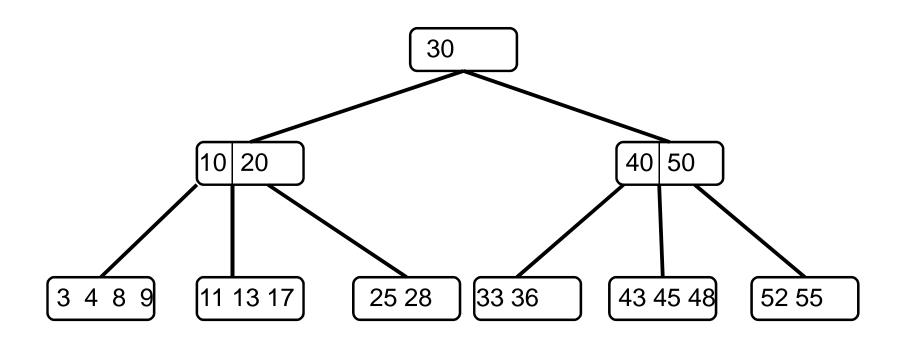
- Nó interno (que não é raiz nem folha):
 - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
 - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N



- Nó interno (que não é raiz nem folha):
 - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
 - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N

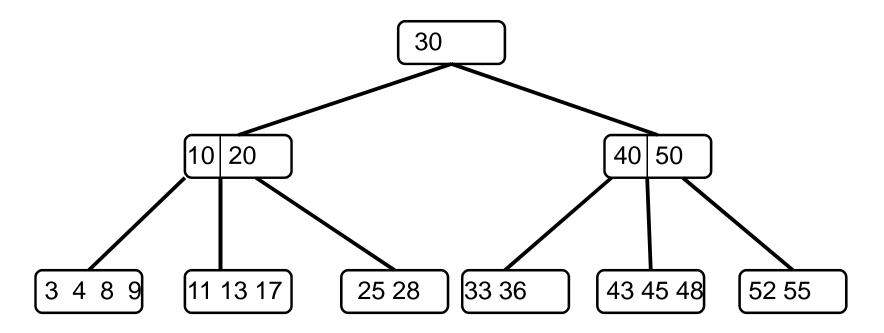


Exemplo de Árvore B



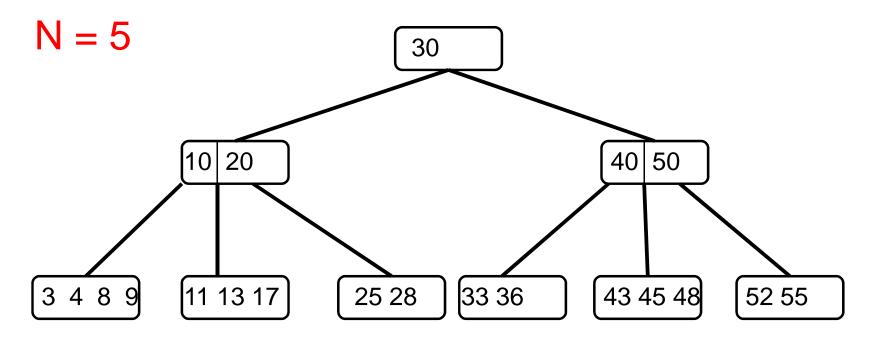
Exemplo de Árvore B

Qual a ordem da árvore?

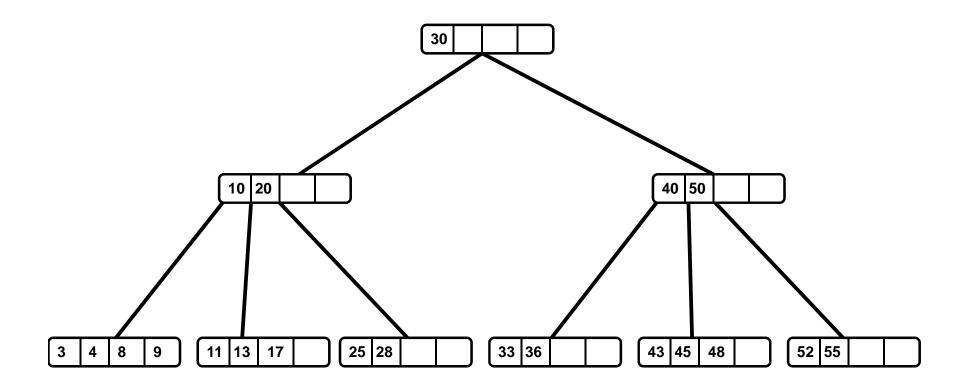


Exemplo de Árvore B

Qual a ordem da árvore?



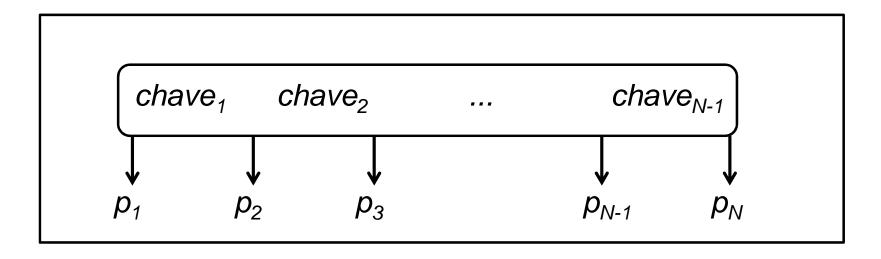
Exemplo de Árvore B de ordem 5



Estrutura de uma árvore B

```
#define N?/* ordem da árvore B */
struct no_arvoreB
  int num_chaves;
  char chaves[N-1];
  struct no_arvoreB *filhos[N];
  bool folha;
```

Ordem entre Elementos



Nó de uma árvore B de ordem N com N-1 elementos

Obs.: chave = elemento!

Operações em Árvore B

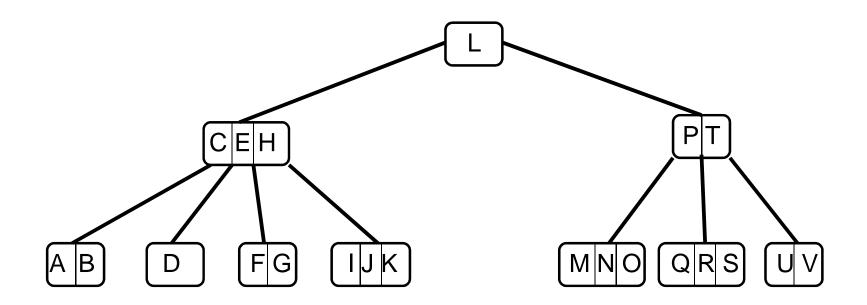
Pesquisa

Inserção

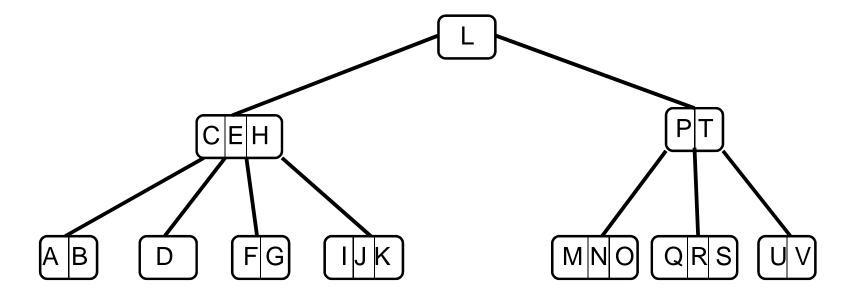
Remoção

 Semelhante a busca em árvores binárias de busca e AVL.

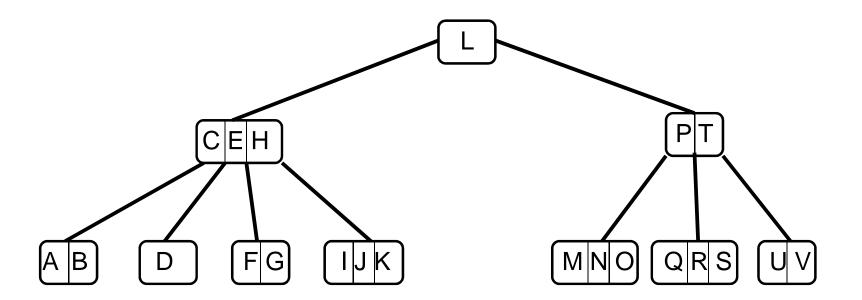
```
int busca_binaria(arvoreB *no, int info)
     int meio, i, f; i = 0;
     f = no->num chaves-1;
     while (i \le f)
      meio = (i + f)/2;
      if (no->chaves[meio] == info)
        return(meio); //Encontrou. Retorna a posíção em que a chave está.
      else if (no->chave[meio] > info
           f = meio - 1;
         else i = meio + 1;
     return(i); //Não encontrou. Retorna a posição do ponteiro para o filho.
bool busca(arvoreB *raiz, int info)
     arvoreB *no;
     int pos; //posição retornada pelo busca binária.
   no = raiz;
     while (no != NULL)
       pos = busca_binaria(no, info);
       if (pos < no->num_chaves && no->chaves[pos] == info)
         return(true);
       else no = no->filhos[pos];
     return(false);
```

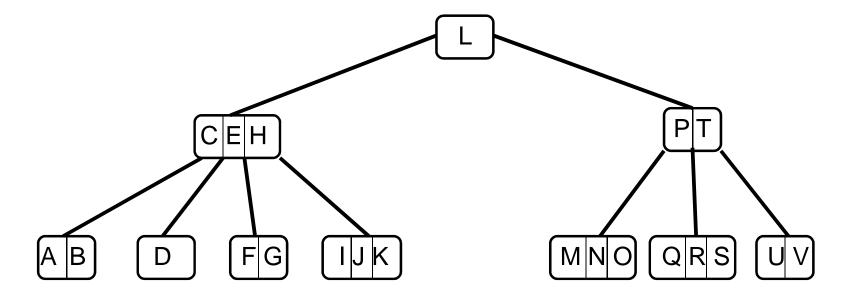


Qual a ordem desta árvore?



Qual a ordem desta árvore? N = 4



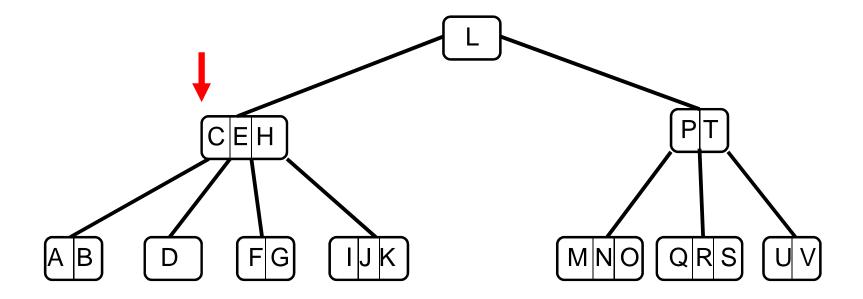


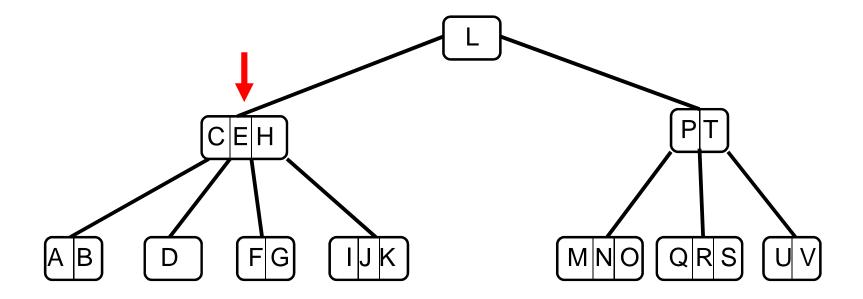
Qual a ordem desta árvore? N = 4
Pesquisar pelo elemento K

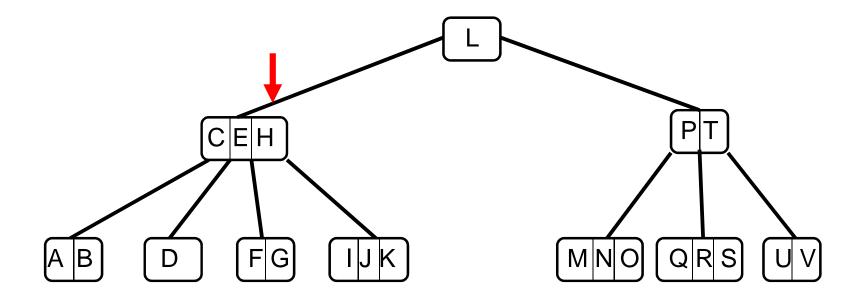
CEH

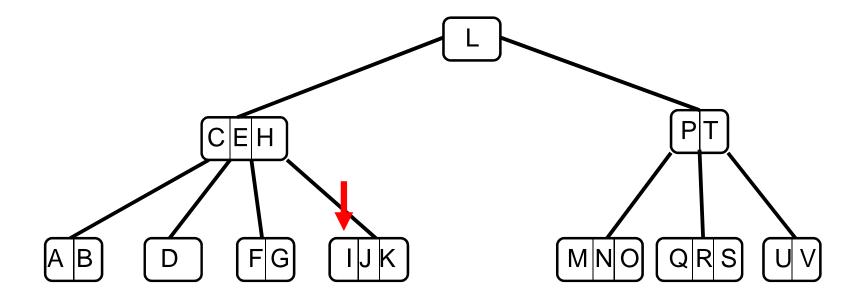
PT

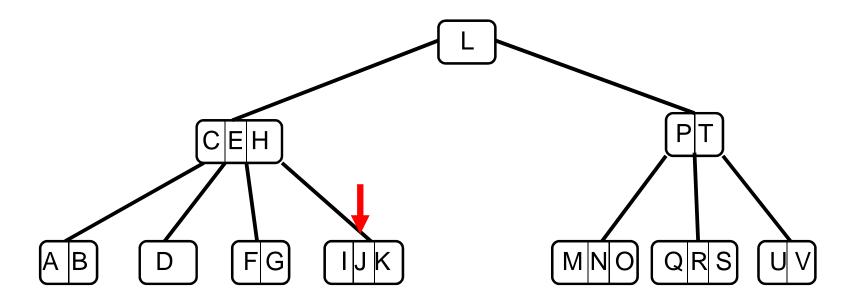
MNO QRS UV

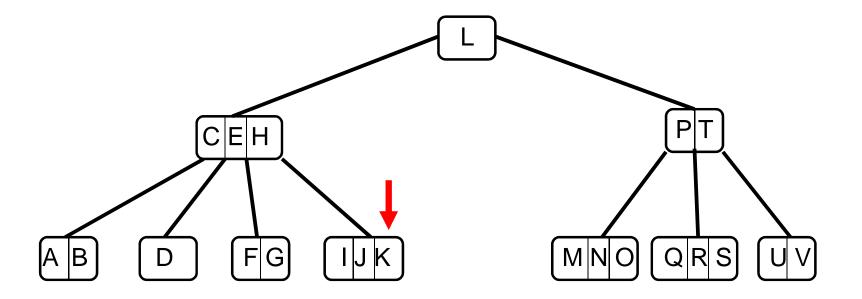






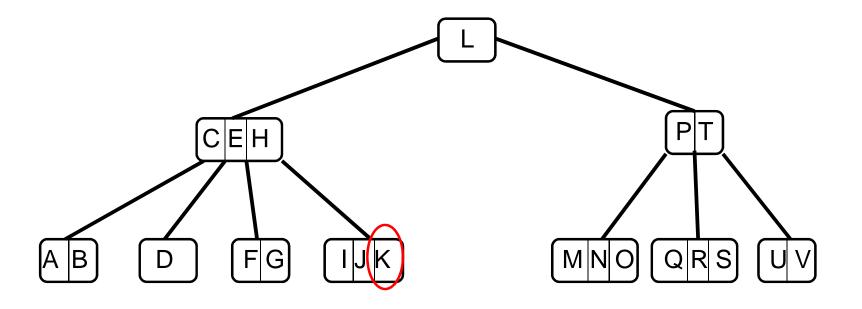






Pesquisa em Árvore B

Qual a ordem desta árvore? N = 4 Pesquisar pelo elemento K



- Primeiro é preciso localizar a página onde o elemento deve ser inserido;
- Se a página onde o elemento deve ser inserido tiver menos de N elementos este é alocado nesta página;
- Se a página já estiver cheia o processo irá provocar a criação de uma nova página.

Criação de nova página

- Primeiramente escolhe-se um valor intermediário na sequência ordenada de chaves da página incluindo-se a nova chave que deveria ser inserida
- Cria-se uma nova página e os valores maiores do que a chave intermediária são armazenados nessa nova página e os menores continuam na página anterior (operação de split).
- Esta chave intermediária escolhida deverá ser inserida na página pai, na qual poderá também sofrer overflow ou deverá ser criada caso em que é criada uma nova página raiz. Esta série de overflows pode se propagar para toda a árvore B, o que garante o seu balanceamento na inserção de chaves.

Exemplo: Inserir os valores 10, 20, 30, 40
 e 50 em uma árvore B de ordem 5

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

	-

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

10 20 30

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

10 20 30 40

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

\neg	_
J	

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30

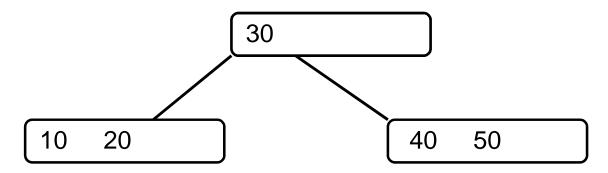
10 20

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30

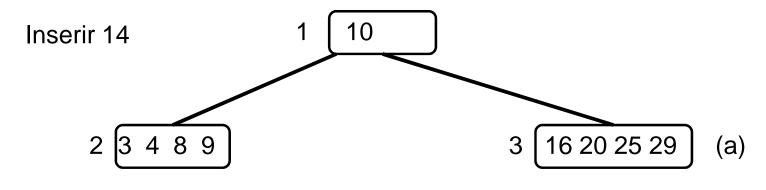
10 20

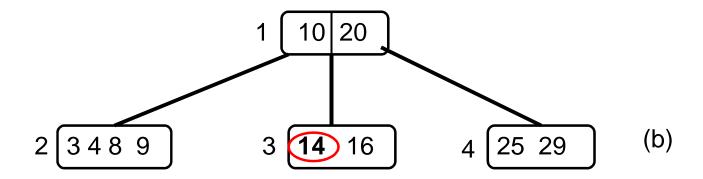
Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5



Inserção em uma árvore B

• Ordem 5





Inserção em uma árvore B de ordem 5

- 1. O registro contendo a chave 14 não é encontrado na árvore, e a página 3 (onde o registro contendo a chave 14 deve ser inserido) está cheia;
- 2. A página 3 é dividida em duas páginas, o que significa que uma nova página 4 é criada.
- 3. Os N registros (no caso são cinco registros) são distribuídos igualmente entre as páginas 3 e 4, e o registro do meio (no caso o registro contendo a chave 20) é movido para a página pai no nível acima.

- Neste esquema de inserção, a página pai tem de acomodar um novo elemento. Se a página pai também estiver cheia, então o mesmo processo de divisão tem de ser aplicado de novo.
- No pior caso, o processo de divisão pode propagar-se até a raiz da árvore, e, neste caso, ela aumenta sua altura e um nível.
- É interessante observar que uma árvore B somente aumenta sua altura com a divisão da raiz.

Referências

- Projeto de Algoritmos Nívio Ziviani
- Estruturas de Dados usando C Tenenbaum
- Algoritmos Teoria e Prática Cormen
- B-Trees animação
 - https://www.cs.usfca.edu/~galles/visualization/BTree.
 html

Exercício

- 1. Construa as seguintes árvores:
- a) Ordem 3, valores: 5, 7, 14, 30, 21
- b) Na a árvore obtida em a) insira: 35, 37